

**IPCA<sup>1</sup>: Alimentação e Bebidas (A&B) - Março de 2019**
**Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por grupo.**

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA	
	no mês <sup>2</sup>			no ano <sup>3</sup>	12 meses <sup>4</sup>	Mar/18	Mar/19
	mar/18	fev/19	mar/19	2019	2019	(em p.p.)	(em p.p.)
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>0,07</b>	<b>0,78</b>	<b>1,37</b>	<b>3,09</b>	<b>6,74</b>	▲ 0,02	▲ 0,34
<i>Alimentação no domicílio</i>	(0,18)	1,24	2,07	4,34	8,72	▼ (0,03)	▲ 0,33
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,52	(0,04)	0,10	0,85	3,27	▲ 0,05	▲ 0,01
Transportes	(0,25)	(0,34)	1,44	1,11	3,70	▼ (0,05)	▲ 0,26
Saúde e cuidados pessoais	0,48	0,49	0,42	1,17	3,84	▲ 0,06	▲ 0,05
Habitação	0,19	0,38	0,25	0,87	6,10	▲ 0,03	▲ 0,04
Vestuário	0,33	(0,33)	0,45	(1,03)	0,60	▲ 0,02	▲ 0,03
Despesas pessoais	0,05	0,18	0,16	0,96	3,51	▲ 0,01	▲ 0,02
Educação	0,28	3,53	0,32	3,99	4,89	▲ 0,01	▲ 0,02
Artigos de residência	0,08	0,20	0,27	0,79	4,31	▲ 0,00	▲ 0,01
Comunicação	(0,33)	0,00	(0,22)	(0,19)	(0,10)	▼ (0,01)	▼ (0,01)
<b>Índice geral</b>	<b>0,09</b>	<b>0,43</b>	<b>0,75</b>	<b>1,51</b>	<b>4,58</b>	▲ 0,09	▲ 0,75

**» IPCA**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de março foi de 0,75% e ficou acima da expectativa do mercado (0,60%) e da taxa de fevereiro (0,43%). Esta foi a maior taxa para um mês de março desde 2015 (1,32%). A variação acumulada no ano foi de 1,51%, a maior para o período desde 2016 (2,62%), e o acumulado dos últimos doze meses ficou em 4,58% e situa-se acima do centro da meta estipulada pelo COPOM-BACEN.

**» Destaque**

O resultado do IPCA de março sofreu forte influência dos grupos Alimentação e bebidas (1,37%) e Transportes (1,44%), que representam cerca de 43% das despesas das famílias e responderam por 80% do índice do mês. Nos Transportes, após a deflação (-0,34%) de fevereiro, o índice apresentou forte aceleração (1,44%), a maior variação dentre os grupos de produtos e serviços pesquisados. Os combustíveis (3,49%) foram os principais responsáveis pela alta, com a gasolina custando, em média, 2,88% a mais, e o etanol 7,02% mais caro. O IBGE explica que essa alta reflete em parte o aumento de 10,82% no preço da gasolina na refinaria, concedido pela Petrobrás entre 27 de fevereiro e 29 de março, período de coleta do IPCA.

**» Alimentação e Bebidas**

O grupo Alimentação e bebidas se destacou com o maior impacto (0,34 ponto percentual) e a segunda maior variação (1,37%) dentre os grupos de produtos e serviços pesquisados. O grupamento dos alimentos para consumo no domicílio registrou alta de 2,07%. Os itens que sobressaíram são: o tomate (31,84%), a batata-inglesa (21,11%), o feijão-carioca (12,93%) e as frutas (4,26%). Segundo o IBGE, em razão de problemas na safra e dos estoques baixos, o preço do feijão carioca mais que dobrou no primeiro trimestre, a maior alta desde o Plano Real para esse período. O órgão destaca que “são produtos importantes na mesa do brasileiro e que têm grande peso no índice de inflação”.